

Bernardo Soares

Tenho as opiniões mais desencontradas,

Tenho as opiniões mais desencontradas, as crenças mais diversas. . .

Tudo que quero consigo, logo que seja dentro de mim.

De meu, só sinto uma incapacidade enorme, um vácuo imenso, uma incompetência ante tudo quanto é a vida. Não sei os gestos ou arte nenhuma real (. . .)
Nunca aprendi a existir.

Intervalo Doloroso

Se me perguntardes se sou feliz, responder-vos-ei que o não sou.

Quero que a leitura deste livro vos deixe a impressão de tédio continuado em pesadelo voluptuoso.

O que antes era moral, é estético hoje para nós. . . O que era social é hoje individualidade. . .

Para quê olhar para os crepúsculos se tudo em mim [. . .] — e se, além de os olhar dentro de mim eu próprio os sou, por dentro?

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 211.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.